Introdução

Algoritmos exatos para problemas de spanner em grafos 1

Hugo Braga

Instituto de Matemática e Estatística Universidade de São Paulo Orientadora: Prof. Yoshiko Wakabayashi

Defesa de Doutorado 14 de Dezembro de 2018

¹Projeto financiado pela FAPESP (Proc. 2013/22875-9)

Agenda

- 1 Introdução
- 2 Histórico
- 3 Árvore *t*-spanner
- 4 t-spanner
- 5 Experimentos

- G = (V, E) grafo conexo w : E → R⁺ pesos associados às arestas de G
 t ≥ 1, número real
- Dado (*G*, *w*, *t*)
- Um *t-spanner* de *G* é um subgrafo gerador *H* de *G* t.q.

$$\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v), \quad \forall \ u, v \in V$$

- t fator de dilatação
- Exemplo (com peso unitário):



- G = (V, E) grafo conexo w : E → R⁺ pesos associados às arestas de G
 t > 1, número real
- Dado (*G*, *w*, *t*)
- Um *t-spanner* de *G* é um subgrafo gerador *H* de *G* t.q.

$$\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v), \quad \forall \ u, v \in V$$

- t fator de dilatação
- Exemplo (com peso unitário):



- G = (V, E) grafo conexo w : E → R⁺ pesos associados às arestas de G
 t > 1, número real
- Dado (*G*, *w*, *t*)
- Um *t-spanner* de *G* é um subgrafo gerador *H* de *G* t.q.

$$\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v), \quad \forall \ u, v \in V,$$

- t fator de dilatação
- Exemplo (com peso unitário):



- G = (V, E) grafo conexo w : E → R⁺ pesos associados às arestas de G
 t > 1, número real
- Dado (*G*, *w*, *t*)
- Um *t-spanner* de *G* é um subgrafo gerador *H* de *G* t.q.

$$\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v), \quad \forall \ u, v \in V,$$

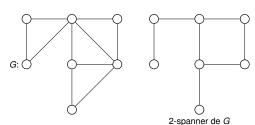
- t fator de dilatação
- Exemplo (com peso unitário):



- G = (V, E) grafo conexo w : E → R⁺ pesos associados às arestas de G
 t > 1, número real
- Dado (*G*, *w*, *t*)
- Um *t-spanner* de *G* é um subgrafo gerador *H* de *G* t.q.

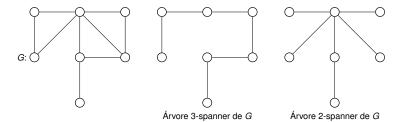
$$\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v), \quad \forall \ u, v \in V,$$

- t fator de dilatação
- Exemplo (com peso unitário):



Árvore *t*-spanner

• H é uma árvore $\rightarrow H$ é uma árvore t-spanner de G



Problemas centrais

- Árvore *t*-spanner de peso mínimo: dado (G, w, t)encontrar uma árvore t-spanner em G de peso mínimo
- *t*-spanner de peso mínimo:

- Árvore t-spanner de peso mínimo:
 dado (G, w, t)
 encontrar uma árvore t-spanner em G de peso mínimo
- t-spanner de peso mínimo:
 dado (G, w, t)
 encontrar um t-spanner em G de peso mínimo

Aplicações

- Necessidade de economia de recursos ou computação rápida
- Computação distribuída

Aplicações

- Necessidade de economia de recursos ou computação rápida
- Computação distribuída

Histórico

- Peleg & Ullman, 1987: noção de spanner
- Peleg & Schäffer, 1989: spanner esparsa

Histórico

- Peleg & Ullman, 1987: noção de spanner
- Peleg & Schäffer, 1989: spanner esparsa

Complexidade

Árvore spanner de peso mínimo (versão de decisão):

• peso unitário: $t \ge 4$ (fixo): NP-completo

t = 3: aberto

Experimentos

t = 2: ₽

• peso arbitrário: t > 1: NP-completo

Cai & Corneil, 1995

Complexidade

Árvore spanner de peso mínimo (versão de decisão):

peso unitário: $t \ge 4$ (fixo): NP-completo

t=3: aberto

t = 2: P

peso arbitrário: t > 1: NP-completo

Cai & Corneil, 1995

Complexidade

- t-spanner de peso mínimo (versão de decisão):
 - peso unitário: $t \ge 2$ (fixo): NP-completo

Cai, 1994

Definição equivalente de spanner

- São equivalentes:
 - (a) $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v) \ \forall \ u, v \in V$
 - (b) $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot w_{uv} \ \forall \ uv \in E$

Cai & Corneil, 1995

Definição equivalente de spanner

- São equivalentes:
 - (a) $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v) \ \forall \ u, v \in V$
 - (b) $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot w_{uv} \ \forall \ uv \in E$

Cai & Corneil, 1995

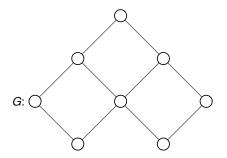
Formulações

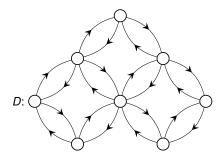
Árvore t-spanner de peso mínimo

Poliedro das árvores t-spanner

 $F \subseteq E$: G[F]: subgrafo de G induzido por F $P_{tree}(G,t) := \text{conv}\{\mathcal{X}^F \in \mathbb{R}^{|E|} \mid G[F] \text{ é uma árvore } t\text{-spanner}\}$

Grafo *G* e correspondente digrafo *D*





Subgrafo enraizado em r

- G = (V, E), D = (V, A)
- Fixe $r \in V$ $z^r = (z_{ij}^r)_{ij \in A}$

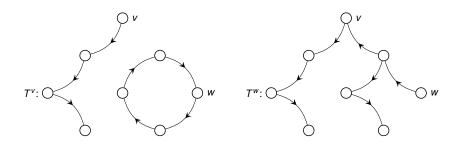
$$\sum_{i \in \delta^{-}(j)} z_{ij}^{r} = 1 \qquad \forall j \in V \setminus \{r\}$$
 (1)

$$\sum_{i \in \delta^{-}(r)} z_{ir}^{r} = 0 \tag{2}$$

$$z_{ij}^r \in \{0,1\} \qquad \forall ij \in A \tag{3}$$

Subgrafos T^v e T^w

- Seja \tilde{z}^r ponto satisfaz sistema anterior
- $T^r \subseteq D$ t.q. $A(T^r) = \{ij \in A : \tilde{z}_{ij}^r = 1\}$



Relacionando os subgrafos T^r

• $x \in \{0, 1\}^{|E|}$ Para cada $e \in E$, x(e) = 1 sse e faz parte da solução

$$\sum_{i \in \delta^{-}(j)} z_{ij}^{r} = 1 \qquad \forall r \in V, \forall j \in V \setminus \{r\}$$

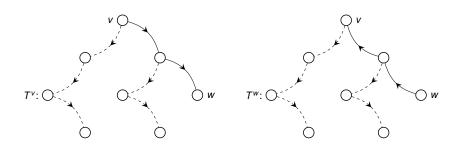
$$\sum_{i \in \delta^{-}(r)} z_{ir}^{r} = 0 \qquad \forall r \in V$$

$$x_{e} = z_{ij}^{r} + z_{ji}^{r} \qquad \forall r \in V, \forall e = \{i, j\} \in E \qquad (4)$$

$$x_{e} \in \{0, 1\} \qquad \forall e \in E \qquad (5)$$

$$z_{ij}^{r} \in \{0, 1\} \qquad \forall r \in V, ij \in A$$

Arborescências T^{v} e T^{w} se sobrepondo



- Seja (\tilde{z}, \tilde{x}) um ponto que satisfaz o sistema anterior
- Seja $r \in V$
- $T \subseteq G$ o grafo subjacente a T' t.q. $E(T) = \{\{i,j\} \in E : ij \in T' \text{ ou } ji \in T' \}$
- $\forall u, v \in V$, seja $T_{u,v}$ o caminho entre u e v em T
- $y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall f = uv, e \in E, y_e^{uv} = 1 \Leftrightarrow f \in T_{u,v}$

- Seja (\tilde{z}, \tilde{x}) um ponto que satisfaz o sistema anterior
- Seja $r \in V$
- $T \subseteq G$ o grafo subjacente a T^r t.q. $E(T) = \{\{i, j\} \in E : ij \in T^r \text{ ou } ji \in T^r\}$
- $\forall u, v \in V$, seja $T_{u,v}$ o caminho entre u e v em T
- $y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall f = uv, e \in E, y_e^{uv} = 1 \Leftrightarrow f \in T_{u,v}$

- Seja (\tilde{z}, \tilde{x}) um ponto que satisfaz o sistema anterior
- Seja $r \in V$
- $T \subseteq G$ o grafo subjacente a T^r t.q. $E(T) = \{\{i, j\} \in E : ij \in T^r \text{ ou } ji \in T^r\}$
- $\forall u, v \in V$, seja $T_{u,v}$ o caminho entre u e v em T
- $y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall f = uv, e \in E, y_e^{uv} = 1 \Leftrightarrow f \in T_{u,v}$

- Seja (\tilde{z}, \tilde{x}) um ponto que satisfaz o sistema anterior
- Seja $r \in V$
- $T \subseteq G$ o grafo subjacente a T^r t.q. $E(T) = \{\{i, j\} \in E : ij \in T^r \text{ ou } ji \in T^r\}$
- $\forall u, v \in V$, seja $T_{u,v}$ o caminho entre u e v em T
- $y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall f = uv, e \in E, y_e^{uv} = 1 \Leftrightarrow f \in T_{u,v}$

Formulação 1: sem rótulos para distâncias

$$\min \sum_{e \in E} w_e x_e$$

s.t.

$$\sum_{i \in \delta^{-}(j)} z_{ij}^{r} = 1$$

$$\sum_{i \in \delta^-(r)} z_{ir}^r = 0$$

$$\sum_{e \in E} x_e = |V| - 1$$

$$x_{\theta} = z_{ii}^r + z_{ii}^r$$

$$z^u_{ij} - z^v_{ij} \le y^{uv}_e \le z^u_{ij} + z^v_{ij}$$

$$z^u_{ji} - z^v_{ji} \leq y^{uv}_e \leq z^u_{ji} + z^v_{ji}$$

$$\sum_{e \in E} w_e \, y_e^{uv} \leq t \cdot w_{uv}$$

$$x_{\theta} \in \{0, 1\}, y_{\theta}^{f} \in \{0, 1\}, z_{ij}^{V} \in \{0, 1\}$$

$$\forall r \in V, \ \forall j \in V \setminus \{r\}$$

$$\forall r \in V$$

$$\forall r \in V, \forall e = \{i, j\} \in E$$

$$\forall uv \in E, \forall e = \{i, j\} \in E$$

$$\forall uv \in E, \forall e = \{i, j\} \in E$$

$$\forall uv \in E$$

$$\forall e \in E, \ \forall f \in E, \ \forall v \in V, \ \forall ij \in A$$

(6)

(7)

(8)

(9)

(10)

- Os seguintes elementos são definidos da mesma forma como na Formulação 1:
 - G = (V, E), D = (V, A)
 - Variáveis:

$$x_e \in \{0, 1\}$$
 $\forall e \in E$
 $z_{ij}^v \in \{0, 1\}$ $\forall v \in V, \forall ij \in A$
 T^v $\forall v \in V$

- Os seguintes elementos são definidos da mesma forma como na Formulação 1:
 - G = (V, E), D = (V, A)
 - Variáveis:

$$x_e \in \{0,1\}$$
 $\forall e \in E$
 $z_{ij}^v \in \{0,1\}$ $\forall v \in V, \forall ij \in A$
• T^v $\forall v \in V$

- Os seguintes elementos são definidos da mesma forma como na Formulação 1:
 - G = (V, E), D = (V, A)
 - Variáveis:

$$\begin{array}{ll} \textit{x}_{\textit{e}} \in \{0,1\} & \quad \forall \textit{e} \in \textit{E} \\ \textit{z}_{\textit{ij}}^{\textit{v}} \in \{0,1\} & \quad \forall \textit{v} \in \textit{V}, \, \forall \textit{ij} \in \textit{A} \\ \end{array}$$

- Os seguintes elementos são definidos da mesma forma como na Formulação 1:
 - G = (V, E), D = (V, A)
 - Variáveis:

$$\begin{aligned} x_e &\in \{0,1\} & \forall e \in E \\ z_{ij}^v &\in \{0,1\} & \forall v \in V, \, \forall ij \in A \\ \bullet & T^v & \forall v \in V \end{aligned}$$

Variável que representa distância

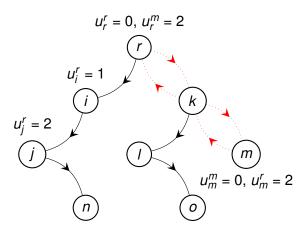
- Para cada $r \in V$, $u^r \in \mathbb{R}^{|V|}$
- Para cada $i \in V$: u_i^r : distância entre r e i em T^r M_{ij}^r : limite superior para $u_i^r u_j^r$

Variável que representa distância

- Para cada $r \in V$, $u^r \in \mathbb{R}^{|V|}$
- Para cada i ∈ V :
 u^r_i: distância entre r e i em T^r
 M^r_{ii}: limite superior para u^r_i u^r_i

Variável que representa distância

Exemplo (peso unitário):



Formulação 2: com rótulos para distâncias

$$\min \sum_{\boldsymbol{e} \in \boldsymbol{E}} \boldsymbol{w}_{\boldsymbol{e}} \boldsymbol{x}_{\boldsymbol{e}}$$
s.t.
$$\sum_{\boldsymbol{i} \in \delta^{-1}(\boldsymbol{j})} \boldsymbol{z}_{ij}^{r} = 1 \qquad \forall r \in V, \ \forall \boldsymbol{j} \in V \setminus \{r\}$$

$$\sum_{\boldsymbol{e} \in \delta^{-1}(\boldsymbol{r})} \boldsymbol{z}_{ir}^{r} = 0 \qquad \forall r \in V$$

$$\sum_{\boldsymbol{e} \in \delta^{-1}(\boldsymbol{r})} \boldsymbol{x}_{\boldsymbol{e}} = |V| - 1$$

$$\boldsymbol{x}_{\boldsymbol{e}} = \boldsymbol{z}_{ij}^{r} + \boldsymbol{z}_{ij}^{r} \qquad \forall r \in V, \ \forall \boldsymbol{e} = \{i, j\} \in \boldsymbol{E}$$

$$\boldsymbol{u}_{i}^{r} - \boldsymbol{u}_{i}^{r} + (\boldsymbol{M}_{ij} + \boldsymbol{w}_{ij})\boldsymbol{z}_{ij}^{r} + (\boldsymbol{M}_{ij} - \boldsymbol{w}_{ij})\boldsymbol{z}_{ij}^{r} \leq \boldsymbol{M}_{ij} \qquad \forall r \in V, \ \forall \boldsymbol{i} \in \boldsymbol{A}, \ \boldsymbol{j} \neq \boldsymbol{r}$$

$$\boldsymbol{u}_{i}^{r} + (\boldsymbol{M}_{ir} - \boldsymbol{w}_{ir})\boldsymbol{z}_{ri}^{r} \leq \boldsymbol{M}_{ir} \qquad \forall r \in V, \ \forall \boldsymbol{r} \in \boldsymbol{A}$$

$$\boldsymbol{u}_{r}^{r} = 0 \qquad \forall r \in V$$

$$\boldsymbol{u}_{i}^{j} = \boldsymbol{u}_{i}^{j} \leq t \cdot \boldsymbol{w}_{ij} \qquad \forall \boldsymbol{i} \in \boldsymbol{E}$$

$$\boldsymbol{x} \in \{0,1\}^{|\boldsymbol{E}|}, \boldsymbol{z}^{r} \in \{0,1\}^{|\boldsymbol{E}|}, \boldsymbol{u}^{r} \in \boldsymbol{\mathbb{R}}^{|V|} \qquad \forall \boldsymbol{r} \in \boldsymbol{V}$$

Formulação

t-spanner de peso mínimo

Poliedro dos grafos *t*-spanner

$$P_{span}(G, t) := conv\{X^F \in \mathbb{R}^{|E|} \mid G[F] \text{ \'e um } t\text{-spanner de } G\}$$

- Interessados em $F \subseteq E$ tais que $\mathcal{X}^F \in P_{span}(G, t)$
- Para $u, v \in V$: $\mathcal{P}_{u,v}^t(G[F])$ conjunto de caminhos t-spanner entre u e v em G[F]
- Variáveis de decisão:
 - $x \in \mathbb{R}^{|E|}$: $\forall e \in E, x(e) = 1$ sse $e \in F$
 - $Y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall e = uv \in E$ deve existir $P \in \mathcal{P}_{u,v}^t(G[F])$ t.q $Y(e,f) = 1, \forall f \in E(P)$
 - a Para $J \subseteq F$ seta Y(e, f) = Y. Y(e, f)

- Interessados em $F \subseteq E$ tais que $\mathcal{X}^F \in P_{span}(G, t)$
- Para $u, v \in V$: $\mathcal{P}_{u,v}^t(G[F])$ conjunto de caminhos t-spanner entre u e v em G[F]
- Variáveis de decisão:
 - x ∈ ℝ^{|E|}: ∀e ∈ E, x(e) = 1 sse e ∈ F
 Y ∈ ℝ^{|E|×|E|}: ∀e = uv ∈ E deve existir P ∈ P^t_{u,v}(G[F]) t.q
 Y(e, f) = 1. ∀f ∈ E(P)

- Interessados em $F \subseteq E$ tais que $\mathcal{X}^F \in P_{span}(G, t)$
- Para u, v ∈ V : P^t_{u,v}(G[F]) conjunto de caminhos t-spanner entre u e v em G[F]
- Variáveis de decisão:
 - $x \in \mathbb{R}^{|E|}$: $\forall e \in E, x(e) = 1$ sse $e \in F$
 - $Y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall e = uv \in E$ deve existir $P \in \mathcal{P}_{u,v}^t(G[F])$ t.q. $Y(e, f) = 1, \forall f \in E(P)$
 - Para $J \subseteq E$, seja $Y(e, J) := \sum_{f \in J} Y(e, f)$

- Interessados em $F \subseteq E$ tais que $\mathcal{X}^F \in P_{span}(G, t)$
- Para $u, v \in V$: $\mathcal{P}_{u,v}^t(G[F])$ conjunto de caminhos t-spanner entre u e v em G[F]
- Variáveis de decisão:
 - $x \in \mathbb{R}^{|E|}$: $\forall e \in E, x(e) = 1$ sse $e \in F$
 - $Y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall e = uv \in E$ deve existir $P \in \mathcal{P}_{u,v}^t(G[F])$ t.q. $Y(e, f) = 1, \forall f \in E(P)$
 - Para $J \subseteq E$, seja $Y(e, J) := \sum_{f \in J} Y(e, f)$

- Interessados em $F \subseteq E$ tais que $\mathcal{X}^F \in P_{span}(G,t)$
- Para $u, v \in V$: $\mathcal{P}_{u,v}^t(G[F])$ conjunto de caminhos t-spanner entre $u \in v \in G[F]$
- Variáveis de decisão:
 - $x \in \mathbb{R}^{|E|}$: $\forall e \in E, x(e) = 1$ sse $e \in F$
 - $Y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|}$: $\forall e = uv \in E$ deve existir $P \in \mathcal{P}_{uv}^t(G[F])$ t.q. $Y(e, f) = 1, \forall f \in E(P)$
 - Para $J \subseteq E$, seja $Y(e, J) := \sum_{f \in J} Y(e, f)$

Formulação

$$Y(e, \delta(W)) \ge 1$$
 $\forall e \in E, \forall W \subset V \operatorname{com} e \in \delta(W)$ (14)

$$Y(e, f) \le x(f)$$
 $\forall e, f \in E$ (15)

$$\sum w_f Y(e, f) \le t \cdot w_e \quad \forall e \in E$$
 (16)

$$0 \le x(e) \le 1 \qquad \forall e \in E \tag{17}$$

$$0 \le Y(e, f) \le 1 \qquad \forall e, f \in E$$
 (18)

$$P(G, t) = \{(x, Y) : x \in \mathbb{R}^{|E|}, Y \in \mathbb{R}^{|E| \times |E|} \mid (x, Y) \text{ satisfaz } (14) - (18) \}$$

t-spanner

00000000000

Seja
$$P_X(G,t)=\{x\in\mathbb{R}^{|E|}\mid\exists Y\in\mathbb{R}^{|E|\times|E|}$$
 t.q. $(x,Y)\in P(G,t)\}$

Proposição 1

$$(P_X(G,t))_I = P_{span}(G,t).$$

Separação das inequações de corte

- Inequações (14): número exponencial
- Inequações (14) podem ser separadas em tempo polinomial

Separação das inequações de corte

- Inequações (14): número exponencial
- Inequações (14) podem ser separadas em tempo polinomial

Geração de colunas

Algoritmo de branch-and-price

Formulação linear para o t-spanner

$$(1) \quad \min \sum_{e \in E} w_e x_e$$

s.t.

$$\sum \delta_{\rho}^{e} y_{\rho} \le x_{e} \qquad \forall e \in E, \forall uv \in E$$
 (19)

(20)

$$p \in \mathcal{P}_{u,v}^t$$

$$\sum_{p \in \mathcal{P}_{t,v}^t} y_p \ge 1 \qquad \forall uv \in E$$

$$x_e \in \{0,1\} \qquad \forall e \in E \tag{21}$$

$$y_p \in \{0, 1\} \qquad \forall p \in \mathcal{P} \tag{22}$$

Sigurd e Zachariasen, 2004

Introdução

- $\forall uv, e \in E$, sejam $\pi_e^{u,v}$ e $\sigma_{u,v}$ variáveis duais de (19) e (20).
- Custo reduzido:

$$c_{p}^{\pi,\sigma} = \sum_{e \in E} \delta_{p}^{e} \pi_{e}^{u,v} - \sigma_{u,v}, \ \forall uv \in E, \ \forall p \in \mathcal{P}_{u,v}^{t}$$

Pricing:

$$\min_{p \in \mathcal{P}_{u,v}^t} \sum_{e \in E} \delta_p^e \pi_e^{u,v} - \sigma_{u,v}$$

Pricing

Introdução

- $\forall uv, e \in E$, sejam $\pi_e^{u,v}$ e $\sigma_{u,v}$ variáveis duais de (19) e (20).
- Custo reduzido:

$$c_{p}^{\pi,\sigma} = \sum_{e \in E} \delta_{p}^{e} \pi_{e}^{u,v} - \sigma_{u,v}, \ \forall uv \in E, \ \forall p \in \mathcal{P}_{u,v}^{t}.$$

Pricing:

$$\min_{\boldsymbol{p} \in \mathcal{P}_{\boldsymbol{u},\boldsymbol{v}}^t} \sum_{\boldsymbol{e} \in \boldsymbol{F}} \delta_{\boldsymbol{p}}^{\boldsymbol{e}} \pi_{\boldsymbol{e}}^{\boldsymbol{u},\boldsymbol{v}} - \sigma_{\boldsymbol{u},\boldsymbol{v}}$$

Problema do caminho mínimo restrito (CSPP)

Pricing

Introdução

- $\forall uv, e \in E$, sejam $\pi_e^{u,v}$ e $\sigma_{u,v}$ variáveis duais de (19) e (20).
- Custo reduzido:

$$c_{p}^{\pi,\sigma} = \sum_{e \in E} \delta_{p}^{e} \pi_{e}^{u,v} - \sigma_{u,v}, \ \forall uv \in E, \ \forall p \in \mathcal{P}_{u,v}^{t}.$$

Pricing:

$$\min_{\boldsymbol{p} \in \mathcal{P}_{u,v}^t} \sum_{\boldsymbol{e} \in \mathcal{F}} \delta_{\boldsymbol{p}}^{\boldsymbol{e}} \pi_{\boldsymbol{e}}^{u,v} - \sigma_{u,v}$$

Problema do caminho mínimo restrito (CSPP)

Heurística primal

- Algoritmo Guloso de Althöfer et al., 1993
 - Ordena arestas por peso de maneira não-decrescente
 - Aresta é adicionada se ∄ caminho t-spanner entre extremos

Heurística primal

- Algoritmo Guloso de Althöfer et al., 1993
 - Ordena arestas por peso de maneira não-decrescente
 - Aresta e adicionada se # caminno t-spanner entre extremos

Heurística primal

- Algoritmo Guloso de Althöfer et al., 1993
 - Ordena arestas por peso de maneira não-decrescente
 - Aresta é adicionada se ∄ caminho t-spanner entre extremos

Estratégias

- Variável fracionária: variável cujo valor está mais próximo de 0,50
- Próximo nó da árvore de B&B: nó que possui menor limitante inferior

Estratégias

- Variável fracionária: variável cujo valor está mais próximo de 0,50
- Próximo nó da árvore de B&B: nó que possui menor limitante inferior

Experimentos

Resultados computacionais

Objetivos

- Comparação das formulações exatas propostas para o problema de árvore t-spanner
- Análise do desempenho do algoritmo de branch-and-price para o problema de t-spanner

Objetivos

- Comparação das formulações exatas propostas para o problema de árvore t-spanner
- Análise do desempenho do algoritmo de branch-and-price para o problema de t-spanner

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espeçado: {1, 2, 4, 8, 16}
 menos espeçado: {1, 2, 3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espaçado: {1, 2, 4, 8, 16}
 menos espaçado: {1, 2, 3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espaçado: {1, 2, 4, 8, 16}
 - menos espaçado: {1,2,3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

Introdução

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espaçado: {1, 2, 4, 8, 16}
 - menos espaçado: {1,2,3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espaçado: {1,2,4,8,16}
 - menos espaçado: {1,2,3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espaçado: {1,2,4,8,16}
 - menos espaçado: {1,2,3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espaçado: {1, 2, 4, 8, 16}
 - menos espaçado: {1,2,3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

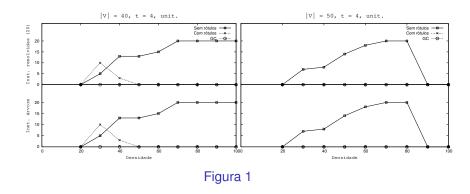
Introdução

- Ordem
- Densidade
- Tipo do grafo (peso unitário, distância euclidiana, peso aleatório)
 - Peso aleatório:
 - mais espaçado: {1, 2, 4, 8, 16}
 - menos espaçado: {1,2,3}
- Fator de dilatação
- Grau médio
- Tempo limite

Parte I

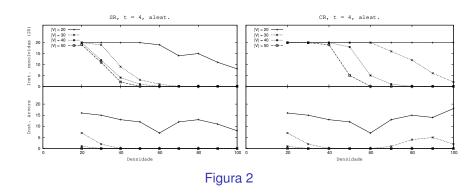
Árvore t-spanner de peso mínimo

Quantidade de instâncias resolvidas



• Comportamento semelhante para t=3

Quantidade de instâncias resolvidas



 Comportamento é semelhante para pesos aleatórios menos espaçados

Maior tempo e ordem e menor t

- Maior tempo limite de execução
 - peso aleat. menos espaçado: CR e SR se comportam da mesma forma
- Valores maiores de ordem
 - peso aleat. menos espaçado: CR e SR se comportam da mesma forma
- Menor t
 - CR: todas as instâncias resolvidas em menos de 3s
 - SR: tempo de execução bem maior

Maior tempo e ordem e menor t

- Maior tempo limite de execução
 - peso aleat. menos espaçado: CR e SR se comportam da mesma forma
- Valores maiores de ordem
 - peso aleat. menos espaçado: CR e SR se comportam da mesma forma
- Menor t
 - CR: todas as instâncias resolvidas em menos de 3s
 - SR: tempo de execução bem maior

Maior tempo e ordem e menor t

- Maior tempo limite de execução
 - peso aleat. menos espaçado: CR e SR se comportam da mesma forma
- Valores maiores de ordem
 - peso aleat. menos espaçado: CR e SR se comportam da mesma forma
- Menor t
 - CR: todas as instâncias resolvidas em menos de 3s
 - SR: tempo de execução bem maior

Recomendação de uso das formulações SR e CR

		t ba	iixo	t a	ılto
		P. unit.	P. aleat.	P. unit.	P. aleat.
Dens. alta	Ord. grande	SR	CR	SR	=
	Ord. peq.	SR (CR)	CR	CR	CR
Dens. baixa	Ord. grande	CR	CR	SR	CR (SR)
	Ord. peq.	CR	CR	CR (SR)	CR

Parte II

t-spanner de peso mínimo

Variando grau

Grau	4						8					
Ordem	16	32	64	80	90	100	16	32	64	80	90	100
t = 1, 1	(10)	(10)	(10)	-	-	-	(10)	(10)	(10)	-	-	-
t = 2	(10)	(10)	(10)	-	-	-	(10)	(10)	6,41(10)	-	-	-
t = 3	(10)	(10)	10,19(10)	7,82(10)	7,74(10)	202,48(10)	(10)	289,66(10)	133,77 (7)	591,47 (8)	371,99 (6)	1146,85 (5)
t = 4	(10)	(10)	99,77(10)	-	-	-	22,66(10)	709,67 (6)	1157,00 (1)		-	-

Tabela 1: Peso aleatório

Grau	4						8					
Ordem	16	32	64	80	90	100	16	32	64	80	90	100
t = 1, 1	(10)	(10)	(10)	-	-	-	(10)	(10)	(10)	-	-	-
t = 2	(10)	(10)	(10)	-	-	-	(10)	(10)	5,39(10)	-	-	-
t = 3	(10)	(10)	(10)	5,29(10)	(10)	7,76(10)	(10)	49,22(10)	675,01 (9)	744,80 (9)	596,49(10)	667,04 (8)
t = 4	(10)	6,12(10)	312,17(10)	-	-	-	163,91(10)	1708,26 (7)	0			-

Tabela 2: Distância euclidiana

Resultados

- Variando grau:
 - Com peso:
 - t = 2: GC é melhor com distância euclidiana

Experimentos

- t= 3: GC é melhor com distância euclidiana
- t = 4: GC é melhor com pesos aleatórios
- Variando densidade:
 - Sem peso
 - t = 2: GC é melhor com distância euclidiana
 - t = 3: GC é melhor com pesos aleatórios
 - t=4: GC é melhor com pesos aleatórios

Resultados

- Variando grau:
 - Com peso:
 - t=2: GC é melhor com distância euclidiana
 - t = 3: GC é melhor com distância euclidiana
 - t = 4: GC é melhor com pesos aleatórios
- Variando densidade:
 - Sem peso:
 - t=2: GC é melhor com distância euclidiana
 - t = 3: GC é melhor com pesos aleatórios
 - t = 4: GC é melhor com pesos aleatórios

Experimentos 000000000000

Introdução

Obrigado

Histórico 🚥

- 1992 1995: resultados clássicos de complexidade.
- 1993 2001: classes específicas de grafos.
- 2001 2008: (in)aproximabilidade para classes gerais.
- 2009 2014: algoritmos de aproximação baseados em PL.
- 2015 2018: spanners distribuídos, oráculos de distância e spanners esparsos.

Histórico ---

- 1992 1995: resultados clássicos de complexidade.
- 1993 2001: classes específicas de grafos.
- 2001 2008: (in)aproximabilidade para classes gerais.
- 2009 2014: algoritmos de aproximação baseados em PL.
- 2015 2018: spanners distribuídos, oráculos de distância e spanners esparsos.

Histórico 🚥

- 1992 1995: resultados clássicos de complexidade.
- 1993 2001: classes específicas de grafos.
- 2001 2008: (in)aproximabilidade para classes gerais.
- 2009 2014: algoritmos de aproximação baseados em PL.
- 2015 2018: spanners distribuídos, oráculos de distância e spanners esparsos.

Histórico ---

- 1992 1995: resultados clássicos de complexidade.
- 1993 2001: classes específicas de grafos.
- 2001 2008: (in)aproximabilidade para classes gerais.
- 2009 2014: algoritmos de aproximação baseados em PL.
- 2015 2018: spanners distribuídos, oráculos de distância e spanners esparsos.

Histórico 🚥

- 1992 1995: resultados clássicos de complexidade.
- 1993 2001: classes específicas de grafos.
- 2001 2008: (in)aproximabilidade para classes gerais.
- 2009 2014: algoritmos de aproximação baseados em PL.
- 2015 2018: spanners distribuídos, oráculos de distância e spanners esparsos.

Definições equivalentes de spanner -



- Afirmações equivalentes:
 - (a) H é um t-spanner de G, isto é, H satisfaz (3);
 - (b) $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v) \ \forall \ uv \in E$;
 - (b') $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot \operatorname{dist}_{G}(u, v) \ \forall \ uv \in E \setminus E(H);$
 - (c) $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot w_{uv} \ \forall \ uv \in E$.
 - (c') $\operatorname{dist}_{H}(u, v) \leq t \cdot w_{uv} \ \forall \ uv \in E \setminus E(H)$.

(23)

Significado da variável y

- \bullet $\forall u, v \in V$, seja $T_{u,v}$ o caminho entre u e v em T.
- *∀uv*, *ij* ∈ *E*:

$$d_{ij}^{uv} := z_{ij}^u - z_{ij}^v$$

$$s_{ij}^{uv} := z_{ij}^u + z_{ij}^v$$

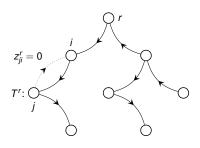
$d_{ij}^{uv} s_{ij}^{uv}$		Z _{ij} u	Z_{ij}^{V}	Z_{ji}^{u}	Z_{ji}^{V}	$d_{ji}^{uv} s_{ji}^{uv}$		
1	1	1	0	0	1	-1	1	
-1	1	0	1	1	0	1	1	
0	2	1	1	0	0	0	0	
0	0	0	0	1	1	0	2	
0	0	0	0	0	0	0	0	

$$d_{ij}^{uv} \leq y_e^{uv} \leq s_{ij}^{uv} \qquad \forall uv \in E, \forall e = \{i, j\} \in E$$

$$d_{ji}^{uv} \le y_e^{uv} \le s_{ji}^{uv} \qquad \forall uv \in E, \forall e = \{i, j\} \in E$$
 (24)

$$y_e^{uv} = 1 \Leftrightarrow e \in T_{u,v}. \tag{25}$$

Significado da variável u^r •••



Ineq. ?? com relação ao arco ij :

$$u_i^r - u_j^r + (M_{ij}^r + w_{ij}) \cdot 1 + (M_{ij}^r - w_{ij}) \cdot 0 \leq M_{ij}^r \Rightarrow u_j^r \geq u_i^r + w_{ij}.$$

• Ineq. ?? com relação ao arco ji :

$$u_{j}^{r} - u_{i}^{r} + (M_{ji}^{r} + w_{ij}) \cdot 0 + (M_{ji}^{r} - w_{ij}) \cdot 1 \leq M_{ji}^{r} \Rightarrow u_{j}^{r} \leq u_{i}^{r} + w_{ij}.$$

$$u_j^r = u_i^r + w_{ij}.$$

Heurística primal -

Algoritmo 5.1: Partição básica

```
Input : G = (V, E), onde |V| = n, e um inteiro positivo k
Output: partição \mathcal{T} de V
\mathcal{T} \leftarrow \emptyset:
Seja G' = (V', E') um grafo isomorfo a G;
while V' \neq \emptyset do
                              Selecione um vértice arbitrário v' \in V';
                              S' \leftarrow \{v'\}:
                              while |\Gamma^{ver}(S')| < n^{1/k}|S'| do
                                                 S' \leftarrow \Gamma^{ver}(S');
                              end
                              Seia S = \{ v \in V \mid \exists v' \in V \mid \exists
                                           S' t.g. v' é o vértice correspondente a v no isomorfismo};
                           \mathcal{T} \leftarrow \mathcal{T} \cup \{S\};
                              V' \leftarrow V' \setminus S':
end
```

Heurística primal -

Algoritmo 5.2: Spanner baseado em partição em clusters

```
Input : G = (V, E), inteiro positivo k
```

Output: Um grafo G' = (V, E') que é um (2k - 1)-spanner de G com no máximo $O(n^{1+1/k})$ arestas

- 1 Construir uma partição T de V usando o Algoritmo 5.1 (Partição básica);
- $\text{ 2 for each } \mathcal{S}_i \in \mathcal{T} \text{ do}$
- 3 T_i ← uma árvore de caminhos mínimos de G[S_i] enraizada em algum vértice;
- 4 $E' \leftarrow \bigcup_{S_i \in \mathcal{T}} E(T_i);$
- 5 $\breve{E} \leftarrow \emptyset;$
- 6 foreach $S_i \in \mathcal{T}$ do
- 7 | foreach $v \in \Gamma^{ver}(S_i) \setminus S_i$ do 8 | Seia $u \in S_i$ t.g. $uv \in E$;
- 9 $\downarrow \check{E} \leftarrow \check{E} \cup uv;$
- 10 $E' \leftarrow E' \cup \check{E}$;

Spanner baseado em partição de clusters -----



Teorema 1

O Algoritmo 5.2 aplicado a um grafo G de ordem n, e um inteiro positivo k, constrói um (2k-1)-spanner de G com no máximo $O(n^{1+1/k})$ arestas.

Outra heurística primal

Algoritmo 5.3: Algoritmo Guloso de Althöfer et al.

Input : G = (V, E) com pesos não-negativos nas arestas, real $t \ge 1$

Output: *t*-spanner *G'* de *G* com peso pequeno

Ordene as arestas de *E* em ordem não-decrescente de seus pesos;

 $G' \leftarrow (V, E')$, onde $E' = \emptyset$;

foreach $e = uv \in E$ do

 $| \mathbf{if} t \cdot w(e) < \operatorname{dist}_{G'}(u, v) \mathbf{then} E' \leftarrow E' \cup e;$

end

Heurística dual

Algoritmo 5.4: MST baseada nas arestas fixadas pelo B&B

Input : $G = (V, E), E_0 \subset E, E_1 \subset E, w : E \to \mathbb{R}^+$

```
Output: : limitante dual para a tripla (G, E_0, E_1) /* E_0: conjunto das arestas fixadas em 0; E_1: conjunto das arestas fixadas em 1. */

LD \leftarrow \sum_{e \in E_1} w(e);

Seja G_1 = (V, E_1), e \mathcal{C} o conjunto dos componentes de G_1;

Seja G_1^c = (V_i^c, E_1^c) o grafo assim definido:

V_1^c = \{C_i | C_i \in \mathcal{C}\};

E_1^c = \{C_i C_j | C_i, C_j \in \mathcal{C}, i \neq j, e \exists x, y \in V(G) \text{ t.q. } x \in V(C_i), y \in V(C_j), xy \in E(G), xy \notin E_0\};

T \leftarrow \text{MST}(G_1^c);

LD \leftarrow LD + \sum_{e \in E(T)} w(e);

return LD.
```

Custo reduzido ---

Teorema 2

Considerede x uma solução viável básica associada a uma matrix base B, e seja \tilde{c} o vetor custo reduzido correspondente. Se $\tilde{c} \geq 0$, então x é ótima.

CSPP •••

```
Algoritmo 5.5: CSPP
```

Input :
$$G = (V, E)$$
, $w : E \to \mathbb{Z}^+$, $c : E \to \mathbb{Z}^+$, real B , real M , $s \in V$, $d \in V$

Output: caminho p_l entre $s \in d$ de menor custo satisfazendo a restrição de peso máximo B e de custo máximo M
 $p_l \leftarrow null$;

Calcula as árvores de caminhos de peso e custo mínimos $T^w \in T^c$;

 $H \leftarrow \{(\{\}, s, 0, 0\})\}$;

while $H \neq \emptyset$ do

| Escolha o rótulo (p, n, w, c) mais barato (em termos de custo) no conjunto H ;

if $n = d$ then

| $p_l \leftarrow p$;
| return p_l .

end

foreach $n_l \in \operatorname{Neigh}_G(n)$ do

| Seja $e_l = nn_l$. Crie o novo rótulo

($p \cup \{e_l\}$, n_l , $w + w_{e_l}$, $c + c_{e_l}$);

Descarte todos os novos rótulos tal que
| $w + w_{e_l} + T^w(n_l) > B$ ou $c + c_{e_l} + T^c(n_l) > M$. Para os demais, armazene em H ;

Descarte (de H) rótulos dominados;
end
| return p_l .

Solução viável sem suporte minimal ---

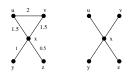


Figura 3: Um grafo *G* com seu respectivo 2-spanner (*H*) de peso mínimo

• Para cada $e = pq, f \in E$, defina:

$$x^*(e) = \mathcal{X}_e^H,$$

$$Y^*(e, f) = \begin{cases} 1 & \text{se } f \in E(H_{p,q}), \\ 1 & \text{se } e = xy, f = xz, \\ 0 & \text{caso contrário.} \end{cases}$$

• (x^*, Y^*) é uma sol. ótima t.q. Y^* não tem sup. minimal.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b$ e Ad = 0.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0$.
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i.$
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b \in Ad = 0$.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i.$
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b \in Ad = 0$.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i.$
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b \in Ad = 0$.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i.$
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b$ e Ad = 0.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0$.
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i.$
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \ge 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \ge 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b$ e Ad = 0.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b$ e Ad = 0.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b \in Ad = 0$.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b$ e Ad = 0.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \geq 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \geq 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x)=cd=\sum_{i\in N}\tilde{c}_id_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.

- Seja y uma sol. viável qualquer e defina d = y x.
- $x \in y$ são viáveis $\Rightarrow Ax = Ay = b$ e Ad = 0.
- $Ad = Bd_B + \sum_{i \in N} A_i d_i = 0.$
- B é inversível $\Rightarrow d_B = -\sum_{i \in N} B^{-1} A_i d_i$.
- $cd = c_B d_B + \sum_{i \in N} c_i d_i = \sum_{i \in N} (c_i c_B B^{-1} A_i) d_i = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- $x_i = 0$ (x é sol. bás. viável) e $y_i \ge 0$ (y é viável) $\forall i \in N$.
- Então $d_i = y_i x_i \ge 0, \forall i \in N$.
- $\tilde{c}_i \ge 0$ (por hipót.) $\forall i \in N \Rightarrow \tilde{c}_i d_i \ge 0 \forall i \in N$.
- $c(y-x) = cd = \sum_{i \in N} \tilde{c}_i d_i$.
- Como o problema é de min e y é viável qualquer, o teorema segue.